

---

# AMORIM

---

# CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2021

---

Primeiro semestre 2021 (1S21) (Auditado)  
Segundo trimestre 2021 (2T21) (Não auditado)

1

**AMORIM**

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.  
RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2021

(página intencionalmente deixada em branco)

---

# RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

## 1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

Apesar do contexto pandémico, o segundo trimestre do ano terá registado uma consolidação do crescimento mundial, já verificada no primeiro trimestre, refletindo o levantamento das medidas de restrição à mobilidade e antecipando uma recuperação robusta da atividade económica. Os mercados financeiros evoluíram favoravelmente, com alguns segmentos a registarem máximos históricos.

O período foi de aceleração do programa de vacinação contra a COVID-19, especialmente no mundo ocidental. Israel, o Reino Unido e os Estados Unidos terão liderado o esforço de vacinação. A Europa, por seu turno, terá seguido com ligeiro atraso, com desempenho gradualmente melhor à medida que se aproximava o final do trimestre e novas variantes e episódios infecciosos eram registados em diferentes geografias. Neste capítulo, a situação mundial mostra-se diversa, desfavorável na maior parte das restantes geografias, com atraso significativo na imunização da população.

A evolução macroeconómica refletiu estes desenvolvimentos mas também a comparação com um período homólogo em que uma parte substancial da atividade económica foi fortemente penalizada. O trimestre caracterizou-se ainda pelo incremento de receios quanto à evolução da inflação, face à subida de preços de itens como a energia, os fretes marítimos e os componentes eletrónicos, evolução acentuada por quebras ou menor eficiência das cadeias internacionais de fornecimento. O stop-and-start contínuo gerou uma profunda desestabilização nas cadeias de fornecimento.

Estima-se que os Estados Unidos tenham crescido em torno de 9,0% no trimestre, em variação trimestral anualizada (6,6% no trimestre inicial de 2021), eventualmente tendo recuperado toda riqueza perdida com a pandemia. A UEM, por seu turno, deverá ter registado um crescimento próximo de 1,3% no trimestre, após contração nos três meses iniciais do ano. As variações homólogas serão expressivas mas evidenciarão, sobretudo, os efeitos da comparação com um período de 2020 em que a atividade esteve muito limitada.

Para a Corticeira Amorim, tal como para a generalidade dos agentes económicos, o segundo trimestre de 2021 é o primeiro que tem como comparativo um período completo impactado pelas consequências da pandemia COVID-19.

O aumento das vendas consolidadas neste trimestre, + 24,4%, demonstra uma recuperação da perda de vendas registada em 2020; no acumulado do semestre, o aumento de vendas foi de 10,7% (de sublinhar que, no final do primeiro trimestre, existia uma perda de vendas de 2,0%) e, relativamente a igual período de 2019, verificou-se um aumento de vendas de 5,1%.

As vendas da Corticeira Amorim no final do semestre totalizaram os 433,3 milhões de euros (M€). Este aumento começa a refletir a redução das medidas restritivas implementadas por diferentes países para conter a propagação da pandemia COVID-19, que tiveram consequências profundas nas economias e padrões de

consumo globais. Não se deve descurar, no entanto, o contexto de diversas incertezas que ainda permanece e que, estima-se, só se irão dissipar com a verificação da eficácia do processo de vacinação em curso.

De salientar que o efeito cambial (associado à desvalorização do dólar americano) está a penalizar a variação das vendas – excluindo este efeito, as vendas no final do semestre teriam aumentado em 12,5%.

Por Unidade de Negócio (UN), todas as UN apresentam aumento de vendas, sendo a UN Matérias-Primas (+0,6%), que vende essencialmente para dentro do Grupo, a única que ficou praticamente em linha com o ano anterior. As UN Rolhas (+11,3%), Aglomerados Compósitos (+14,9%), Revestimentos (+7,7%) e Isolamentos (+20,6%) conseguiram reverter a tendência de diminuição das vendas verificadas no final de 2020, apresentando crescimentos robustos da sua atividade.

O EBITDA aumentou 17,2%, tendo atingido os 77,3 M€, com o rácio EBITDA/Vendas a fixar-se em 17,8%, um aumento relevante face ao rácio do período homólogo (16,8%). Apesar do efeito favorável dos preços da cortiça consumida, os seguintes fatores limitaram uma evolução mais expressiva deste rácio: o efeito cambial, menores rendimentos da cortiça, mix de produto menos favorável, aumento de preço de algumas matérias-primas não cortiça e subida significativa dos custos de transporte.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 39,4 M€, um aumento de 15,1% face ao período homólogo do ano anterior.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDA NO 1S21

A **UN Matérias-Primas** apresentou vendas estáveis (+0,6%) face ao período homólogo. Essa estabilidade, num contexto de crescimento de vendas significativo das UN do grupo a jusante, resulta essencialmente do realinhamento dos níveis de inventário nessas UN e das vendas para terceiros.

O EBITDA atingiu os 9,5 M€, um aumento de 8,1% face ao registado no período homólogo do ano anterior (8,7 M€). O aumento da margem EBITDA (passou de 8,7% para 9,4%) decorre da redução do preço de consumo da cortiça e do aumento da eficiência (que inclui o aumento das quantidades produzidas) que mais que compensaram o aumento de gastos (nomeadamente eletricidade, transportes e conservação e reparação).

A campanha de cortiça de 2021 está a decorrer conforme previsto em termos de preços e quantidades, sem impactos significativos decorrentes da pandemia. Em termos de preços, o ajustamento foi reduzido, na sequência de dois anos de variação significativa. Em termos comparativos, registou-se um aumento de preço de compra das cortiças de melhor qualidade.

De salientar a aquisição de 50% da Cold River's Homestead, S.A., que detém um conjunto de ativos da chamada Herdade do Rio Frio, de forma a dar seguimento ao Projeto de Intervenção Florestal. Assegurar a manutenção, preservação e valorização do montado de sobre e garantir a produção contínua de cortiça de alta qualidade são objetivos estratégicos do projeto.

A **UN Rolhas** registou vendas de 311,3 M€, um aumento de 11,3% face ao período homólogo de 2020, contribuindo para 70% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim. O aumento das vendas verificado no segundo trimestre foi de 26,7%. A câmbios constantes esse aumento seria de 28,5%.

A UN beneficiou de uma forte recuperação dos volumes, que constituiu o mais importante vetor para a expansão das vendas. O aumento de vendas ocorreu em todos os segmentos e em todas as regiões geográficas, sendo a Europa a principal impulsionadora do crescimento. A rolha Neutrocork continuou a apresentar um crescimento significativo, após um forte crescimento em 2020.

O EBITDA da UN aumentou para 58,5 M€ (+7,7% face ao período homólogo). A margem EBITDA diminuiu tendo ficado nos 18,8% (6M20: 19,4%). A UN Rolhas beneficiou do crescimento dos volumes e de preços de consumo

de cortiça mais favoráveis. A fraqueza do dólar, os preços de algumas matérias-primas não cortiça, os gastos de transporte e menores rendimentos de trituração explicam a diminuição do rácio EBITDA/Vendas. De salientar que, a câmbios constantes, a margem EBITDA seria de 19,5%, ligeiramente acima do período homólogo do ano anterior.

A **UN Revestimentos** registou vendas de 63,5 M€, um aumento de 7,7%, quando comparado com o período homólogo de 2020. Apesar das vendas de produtos de *trading* terem apresentado um crescimento superior às dos produtos fabricados, os produtos Amorim WISE e os produtos lançados recentemente continuaram a registar um desempenho muito positivo: os primeiros com vendas de 6,9 M€ (1S20: 6,3 M€) e os segundos com vendas de 6,8 M€ (1S20: 5,3 M€).

Os mercados norte-americano e escandinavo continuaram a apresentar um desempenho positivo. A Alemanha foi impactada negativamente pelos encerramentos que ocorreram no início do ano, decorrentes das medidas de combate à COVID-19.

O EBITDA da UN Revestimentos ascendeu a 4,0 M€, o que compara com o EBITDA de 1,0 M€ do período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA passou de 1,8% para 6,3%. A redução consistente dos custos operacionais, decorrente dos esforços de reestruturação e de redução do nível de *break-even*, bem como a redução do preço de consumo de cortiça, permitiram a melhoria da rentabilidade da UN, ainda que o agravamento significativo dos custos de transporte e a subida de algumas matérias-primas não cortiça tenham continuado a pressionar a rentabilidade. A diminuição dos níveis de imparidades foi outro fator positivo a salientar.

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 57,7 M€, um aumento de 14,9% em relação ao período homólogo de 2020 (50,2 M€). As vendas cresceram na generalidade dos mercados, impulsionadas sobretudo pela recuperação em segmentos fortemente penalizados em 2020 (decorrente do encerramento temporário da atividade dos clientes devido à pandemia) e a normalização do funcionamento da atividade após as perturbações decorrentes da implementação do SAP.

Os principais aumentos de vendas ocorreram nos segmentos de *Footwear*, *Cork Specialists* e *Heavy Construction*, que haviam sido significativamente penalizados em 2020 pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes.

As *joint-ventures* recentemente criadas (Amorim Sports e Corkeen) e os novos produtos e aplicações, continuaram a mostrar um grande dinamismo, tendo contribuído com vendas de 2,7 M€ e 4,8 M€, respetivamente.

O EBITDA do período foi de 5,2 M€. A margem EBITDA aumentou para os 9,0% (6M20: 8,1%). Esta melhoria da rentabilidade é explicada pelo crescimento robusto das vendas, menores custos da cortiça consumida e melhores rendimentos de trituração, apesar do contexto cambial desfavorável e da subida significativa do custo de algumas matérias-primas não cortiça. A câmbios contantes as vendas da UN teriam aumentado 18,8% e a margem EBITDA seria de 12,1%.

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 7,2 M€, um aumento de 20,6% relativamente ao semestre homólogo, decorrente essencialmente do aumento das quantidades vendidas. A desvalorização do dólar teve um impacto desfavorável nas vendas desta UN – excluindo este efeito, as vendas teriam crescido de 21,4%. O volume de negócios foi impulsionado pela recuperação da atividade nos seus mercados mais relevantes, nomeadamente França, Portugal e Itália.

O EBITDA foi de 1,4 M€ (1S20: -13 k€); o rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 19,2% (1S20: -0,2%). Adicionalmente ao impacto pontual do fecho de pilhas, de entre os restantes fatores que ajudam a explicar este crescimento, são de salientar: a redução dos custos de consumo de cortiça, a maior eficiência industrial, os custos operacionais mais baixos e a redução de imparidades.

### 3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

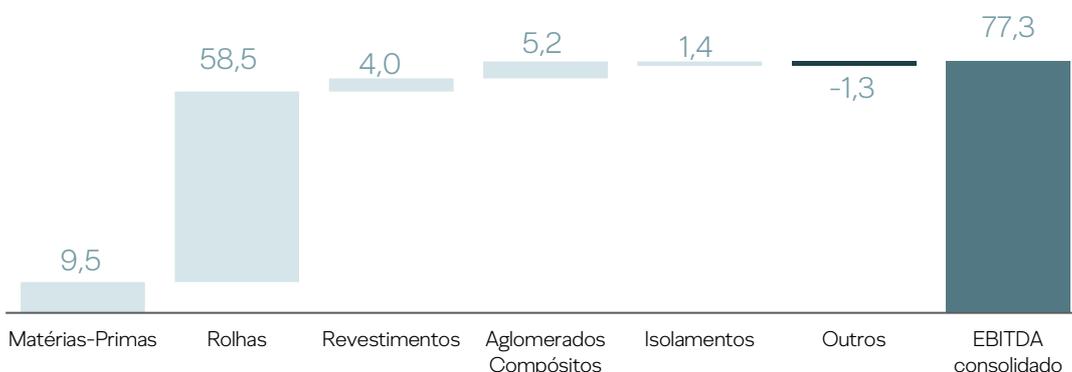
A variação das vendas não teve efeitos resultantes da variação de perímetro. As vendas da Corticeira Amorim no primeiro semestre de 2020 foram significativamente impactadas pela pandemia COVID-19. Conforme referido anteriormente, o primeiro semestre deste exercício permitiu uma recuperação das perdas de vendas verificadas no período homólogo, sendo que, relativamente a 2019, registou-se um aumento de vendas de 5,1%.

A variação da margem bruta percentual sobre as vendas, que passou de 52% para 50%, reflete o efeito cambial desfavorável e o aumento do preço de consumo dos materiais não-cortiça, sendo parcialmente compensados pela redução do preço de consumo da cortiça.

Ao nível dos gastos operacionais, o aumento de cerca de 2,2 M€ dos gastos com pessoal (+3,0%) face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento do número médio de colaboradores e colaboradoras para dar resposta ao aumento da atividade. Os fornecimentos e serviços externos mantiveram-se praticamente ao mesmo nível do período homólogo (+0,2%). Os aumentos nas rubricas de transportes (+6,3%) foram compensados pela redução nas rubricas de energia (-2,3%). A reversão das imparidades (variação com impacto positivo de 2,6 M€) foi essencialmente concentrada nas contas a receber, sendo de destacar as registadas nas subsidiárias Amorim Cork Flooring e Amorim Cork Itália.

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA, a variação foi favorável e ascendeu a cerca de 0,6 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi negativa e ascendeu a cerca de 0,7 M€ (1S20: +0,1 M€).

O EBITDA teve um aumento de 17,2%, atingindo os 77,3 M€. O rácio EBITDA/Vendas foi de 17,8% (1S20: 16,8%).



Neste semestre não foram reconhecidos resultados não recorrentes; de lembrar que no primeiro semestre de 2020 foram reconhecidos gastos não recorrentes no valor de 1,7 M€ devido a indemnizações para reestruturações.

Os resultados financeiros diminuiram 12,6% face ao período homólogo do ano anterior, refletindo a redução do endividamento médio.

O resultado das Associadas cifrou-se em 2,2 M€. A evolução face ao período homólogo (1S20: 1,3 M€) deve-se essencialmente ao aumento do contributo da Vinolok (de 1,0 M€ para 1,4 M€).

Como é normal, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2021 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de

contas de 2021. Neste semestre foram reconhecidas as decisões definitivas no âmbito do SIFIDE relativas a 2019, que, entretanto, foram comunicadas, e o apuramento final do imposto de 2020.

Após o imposto sobre os resultados de 15,7 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 39,4 M€, um aumento de 15,1% face aos resultados de 34,3 M€ do 1S20.

O resultado por ação foi de 0,296 €, tendo o resultado por ação no 1S20 sido de 0,258 €.



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 68 M€ face a dezembro de 2020. Por rubrica, salienta-se o aumento de Clientes (50 M€), Caixa e equivalentes (33 M€), Outros devedores (19 M€) e das Participações financeiras (18 M€), esta última essencialmente devido à aquisição de 50% da Cold River's Homestead, S.A já referida anteriormente. Os Inventários diminuíram 47 M€, refletindo o resultado da implementação de ações de melhoria de gestão dos inventários e o impacto da redução do preço de consumo da cortiça das últimas campanhas. As variações das restantes rubricas foram residuais.

A variação do Capital próprio fica a dever-se essencialmente ao resultado líquido do período (39,4 M€), ao pagamento dos dividendos (24,6 M€) e à variação dos interesses que não controlam (1,8 M€).

O aumento do Passivo foi de 50 M€. De salientar a diminuição da dívida remunerada no valor de 24 M€. Das restantes rubricas, é de referir o aumento de Fornecedores (51 M€), cuja variação reflete algum efeito de sazonalidade, e do imposto sobre o rendimento (11 M€).

No final de junho de 2021, o capital próprio era de 595 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 55,4%.

A robustez do balanço da Corticeira Amorim, associada ao apoio das instituições financeiras, garantem uma adequada e equilibrada estrutura de capitais.

#### 4. PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

		1S 20	1S 21	Variação	2T 20	2T 21	Variação
Vendas		391.577	<b>433.318</b>	10,7%	187.916	<b>233.730</b>	24,4%
Margem Bruta – Valor		203.775	<b>215.485</b>	5,7%	98.112	<b>115.666</b>	17,9%
Margem Bruta / Produção		50,8%	<b>51,5%</b>	+0,7 p.p.	51,7%	<b>50,3%</b>	-1,4 p.p.
Margem Bruta / Vendas		52,0%	<b>49,7%</b>	-2,3 p.p.	52,2%	<b>49,5%</b>	-2,7 p.p.
Gastos operacionais correntes		156.330	<b>159.410</b>	2,0%	77.238	<b>81.537</b>	5,6%
EBITDA corrente		65.945	<b>77.270</b>	17,2%	30.177	<b>45.146</b>	49,6%
EBITDA/Vendas		16,8%	<b>17,8%</b>	+1,0 p.p.	16,1%	<b>19,3%</b>	+3,3 p.p.
EBIT corrente		47.445	<b>56.075</b>	18,2%	20.874	<b>34.129</b>	63,5%
Resultados não recorrentes	3)	- 1.652	-	n.s.	- 1.652	-	n.s.
Resultado líquido		34.272	<b>39.432</b>	15,1%	14.396	<b>23.463</b>	63,0%
Resultado por ação		0,258	<b>0,296</b>	15,1%	0,108	<b>0,176</b>	63,0%
Dívida remunerada líquida		115.625	<b>53.243</b>	62.382	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	1)	0,94	<b>0,40</b>	-0,55 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	2)	107,0	<b>207,0</b>	100,01 x	103,9	<b>212,7</b>	108,77 x

1) Considerou-se o EBITDA corrente dos quatro últimos trimestres.

2) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui imposto de selo e comissões).

3) Valores referem-se a gastos de reestruturação.

#### 5. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

O primeiro trimestre do ano de 2021, quando comparado com o primeiro trimestre de 2020, que praticamente não foi afetado pela pandemia, ainda apresentou impactos significativos na atividade da Corticeira Amorim.

Ao nível dos gastos de transportes e das matérias subsidiárias, apesar de se esperar um alívio da pressão de aumento de preços, não é esperado um regresso aos níveis verificados anteriormente. Tal como não é expectável que se inverta, no curto prazo, a tendência de aumento dos preços no mercado da energia que se acentuou no final do semestre. A magnitude desse aumento poderá penalizar os níveis de resultados para a segunda metade do ano.

Conforme referido anteriormente, o segundo trimestre de 2021 já demonstrou uma tendência clara de recuperação da atividade do Grupo. Para os trimestres remanescentes de 2021, em termos da pandemia COVID-19, as perspetivas são de manutenção da recuperação, embora possam surgir algumas condicionantes a esse desenvolvimento, decorrentes da necessidade de implementação de medidas de contenção adicionais devido às novas variantes da COVID-19 e da evolução e extensão do processo de vacinação em curso.

## 6. RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

Ao longo dos seus 150 anos de história, a Corticeira Amorim enfrentou com sucesso várias transformações sociais profundas. A pandemia COVID-19 é o mais recente destes desafios e, como sempre, a empresa procurará transformar os desafios em oportunidades. A Corticeira Amorim, tal como todos os outros agentes económicos, continua, por conseguinte, a operar num clima económico de incerteza que afeta os mercados globais.

Os riscos e incerteza elencados no relatório anual mantem-se atualizados. No final do primeiro semestre são de salientar os seguintes aspetos:

- Estando asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo ano, a Corticeira Amorim pretende continuar a responder sem interrupções às necessidades dos seus clientes distribuídos pelos cinco continentes com a adoção das práticas que, a cada momento, sejam as melhores e as mais adequadas. A política e as práticas de diversificação (nem um só produto, nem um só mercado, nem uma só divisa) garantem um equilíbrio adicional;
- A volatilidade cambial do euro e do dólar ocorrida no primeiro semestre é uma fonte de incerteza que condiciona as perspetivas para a *performance* da Corticeira Amorim em 2021.

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital. Os objetivos e as políticas da Sociedade em matéria de gestão destes riscos, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais é utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa encontram-se expostos na Nota "Gestão do Risco Financeiro" incluída nas Notas às Contas Consolidadas.

## 7. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

Durante o primeiro semestre de 2021, a Corticeira Amorim não adquiriu ou alienou ações próprias.

A 30 de junho de 2021, a Corticeira Amorim não detinha ações próprias.

## 8. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NO CAPITAL

Relação dos acionistas titulares de participações sociais qualificadas, à data de fecho deste relatório:

Acionista	Ações Detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Participações Qualificadas:			
Amorim Investimentos e Participações, S.A.	67 830 000	51,000%	51,000%
Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	13 414 387	10,086%	10,086%
A Porta da Lua, S.A. (a)	8 290 767	6,234%	6,234%
API – Amorim Participações Internacionais, S.A. (a)	2 717 195	2,043%	2,043%
Vintage Prime – SGPS, S.A. (a)	2 717 195	2,043%	2,043%
Freefloat (b)	38 030 456	28,594%	28,594%
<b>Total</b>	<b>133 000 000</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,000%</b>

- (a) Em resultado da dissolução e subsequente liquidação da Great-Prime, S.A., as 13 725 157 ações representativas do capital social e dos direitos de voto da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. por ela detidas foram distribuídas pelas suas três acionistas, conforme indicado nesta tabela (conforme comunicação de 13 de julho de 2021);
- (b) Inclui 3 045 823 ações (2,29%) detidas pelos fundos sob gestão do Santander Asset Management, SA, SGIIC (comunicação recebida pela sociedade em 6 de junho de 2019).

<b>Acionista</b> <b>Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (c)</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	67 830 000	51,000%
<b>Total imputável</b>	<b>67 830 000</b>	<b>51,000%</b>

(c) As ações com direito de voto na Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. são integralmente detidos por três sociedades, a Amorim Holding Financeira, SGPS, S.A. (11,392%), a Amorim Holding II, SGPS, S.A. (38,608%) e a Amorim - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (50%) sem que nenhuma delas tenha participação de domínio na sociedade, terminando por isso nesta, a cadeia de imputação, nos termos do Artº 20º do Cod.VM. O capital social e direitos de voto das referidas três sociedades, por seu turno, é detido, respetivamente, no caso das duas primeiras, direta e indiretamente pela Sra. D. Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim e filhas, e, no caso da terceira, pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos.

<b>Acionista</b> <b>A Porta da Lua, S.A.</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	8 290 767	6,234%
<b>Total imputável</b>	<b>8 290 767</b>	<b>6,234%</b>

<b>Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	-	-
Através da acionista A Porta da Lua, S.A. (d)	8 290 767	6,234%
<b>Total imputável</b>	<b>8 290 767</b>	<b>6,234%</b>

(d) O capital social da sociedade A Porta da Lua, S.A. é detido integralmente por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim.

<b>Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	-	-
Através da acionista API – Amorim Participações Internacionais, S.A.. (e)	2 717 195	2,043%
<b>Total imputável</b>	<b>2 717 195</b>	<b>2,043%</b>

(e) O capital social da sociedade API – Amorim Participações Internacionais, S.A. é detido integralmente por Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira.

<b>Luisa Alexandra Ramos Amorim</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	-	-
Através da acionista Vintage Prime – SGPS, S.A. (f)	2 717 195	2,043%
<b>Total imputável</b>	<b>2 717 195</b>	<b>2,043%</b>

(f) O capital social da sociedade Vintage prime – SGPS, S.A. é detido integralmente por Luisa Alexandra Ramos Amorim.

<b>Acionista</b> <b>Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (g)</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	13 414 387	10,086%
<b>Total imputável</b>	<b>13 414 387</b>	<b>10,086%</b>

(g) O capital da Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detido pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos, não detendo qualquer deles uma participação de domínio da sociedade.

## 9. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

No primeiro semestre de 2021 não foram realizadas transações de ações da CORTICEIRA AMORIM pelos seus Dirigentes.

Na sequência da dissolução e subsequente liquidação da Great-Prime, S.A., referida no ponto anterior (nota (a)), realizaram-se, também em 13 de julho de 2021, as seguintes transações de pessoas estreitamente relacionadas com dirigentes, comunicadas ao mercado em 14 de julho de 2021:

- a) A sociedade Vintage Prime – SGPS, S.A., sociedade integralmente detida por Luisa Alexandra Ramos Amorim, vogal do Conselho de Administração da Corticeira Amorim (e também da Vintage Prime), passou a deter 2 717 195 ações representativas de 2,043% do capital social e dos direitos de voto da Corticeira Amorim;
- b) A API – Amorim Participações Internacionais, S.A., na qual Nuno Filipe Barroca Vilela de Oliveira, Vice-presidente do Conselho de Administração da Corticeira Amorim, exerce o cargo de membro do Conselho de Administração, passou a deter 2 717 195 ações representativas de 2,043% do capital social e dos direitos de voto da Corticeira Amorim.

Não houve transação de instrumentos financeiros relacionados com os valores mobiliários emitidos pela Sociedade, quer pelos seus Dirigentes, quer pelas sociedades que dominam a CORTICEIRA AMORIM, quer pelas pessoas estritamente relacionadas com aqueles.

## 10. RELAÇÃO DOS ACIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

Considerando a operação descrita no capítulo 8. (a), à data da emissão deste relatório, os seguintes acionistas detinham mais de um décimo do capital social da Corticeira Amorim:

- I. A sociedade Amorim Investimentos e Participações, S.A. era detentora de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51% do capital social e a 51% dos direitos de voto;
- II. A sociedade Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora de 13 414 387 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,086% do capital social e a 10,086% dos direitos de voto.

## 11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme previsto no contrato de aquisição, é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€, passando a deter 90% da Bourrassé.

Para além deste evento e até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

## 12. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do número 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas semestrais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo o referido relatório um capítulo especial onde se expõem os principais riscos e incertezas do negócio para os seis meses seguintes.

Mozelos, 2 de agosto de 2021

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (Presidente)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (Vice-Presidente)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (Vogal)

Cristina Rios de Amorim Baptista (Vogal)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (Vogal)

Juan Ginesta Viñas (Vogal)

José Pereira Alves (Vogal)

Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro (Vogal)

Cristina Galhardo Vilão (Vogal)

António Lopes Seabra (Vogal)

---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

# Demonstração Consolidada da Posição Financeira

milhares de euros

	Notas	30 Junho 2021	31 Dezembro 2020	30 Junho 2020
<b>Ativo</b>				
Ativos fixos tangíveis	8	275 804	281 676	279 168
Ativos intangíveis	9	17 701	16 170	10 103
Direito de uso	10	6 689	6 241	6 278
Goodwill	9	13 716	13 746	13 592
Ativos biológicos		23	23	-
Propriedades de investimento	11	5 353	5 403	5 343
Investimentos em associadas	12	42 008	24 046	23 385
Outros ativos financeiros		1 734	1 603	1 800
Impostos diferidos	13	13 341	14 672	15 172
Outros devedores	15	3 422	3 405	3 327
<b>Ativos não correntes</b>		<b>379 792</b>	<b>366 986</b>	<b>358 168</b>
Inventários	14	317 121	364 109	364 132
Clientes		211 410	161 360	179 992
Imposto sobre o rendimento	13	3 460	4 838	5 918
Ativos não correntes detidos para venda		618	0	0
Outros devedores	15	55 164	35 724	71 107
Outros ativos	15	3 445	2 402	4 073
Caixa e equivalentes	16	103 678	70 266	79 104
<b>Ativos correntes</b>		<b>694 277</b>	<b>638 699</b>	<b>704 326</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 074 069</b>	<b>1 005 684</b>	<b>1 062 494</b>
<b>Capital Próprio</b>				
Capital social	17	133 000	133 000	133 000
Reservas e outras	17	393 600	352 382	350 441
Resultado líquido do exercício		39 432	64 326	34 272
Interesses que não controlam	18	28 729	26 948	28 886
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>594 761</b>	<b>576 656</b>	<b>546 599</b>
<b>Passivo</b>				
Dívida remunerada	19	86 889	92 192	51 197
Outros passivos financeiros	21	21 938	21 436	26 346
Provisões	25	3 055	3 349	3 581
Benefícios pós-emprego		2 082	2 068	1 724
Impostos diferidos	13	50 424	50 570	48 411
<b>Passivos não correntes</b>		<b>164 388</b>	<b>169 616</b>	<b>131 259</b>
Dívida remunerada	19	70 032	88 791	143 531
Fornecedores	20	161 461	110 402	138 643
Outros passivos financeiros	21	46 364	41 238	46 148
Dividendo atribuído	17	-	-	24 605
Outros passivos	21	24 032	17 216	23 487
Imposto sobre o rendimento	13	13 030	1 767	8 221
<b>Passivos correntes</b>		<b>314 920</b>	<b>259 413</b>	<b>384 636</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>		<b>1 074 069</b>	<b>1 005 684</b>	<b>1 062 494</b>

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

# Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

milhares de euros

2T21	2T20		Notas	1S21	1S20
(não auditado)	(não auditado)				
233 730	187 916	Vendas	7	433 318	391 577
-114 266	-91 653	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-202 879	-197 637
-3 798	1 850	Variação de produção		-14 954	9 835
-34 242	-33 726	Fornecimento e serviços externos		-65 557	-65 415
-38 914	-35 327	Gastos com pessoal		-75 507	-73 304
710	249	Ajustamentos de imparidade de ativos	22	1 347	-1 251
3 466	1 639	Outros rendimentos e ganhos		5 105	5 221
-1 539	-770	Outros gastos e perdas		-3 602	-3 080
<b>45 146</b>	<b>30 177</b>	<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>		<b>77 270</b>	<b>65 945</b>
-11 016	-9 303	Depreciações/Amortizações	8, 9, 10, 11	-21 194	-18 500
<b>34 129</b>	<b>20 873</b>	<b>Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)</b>		<b>56 075</b>	<b>47 445</b>
-	-1 652	Resultados não recorrentes	23	-	-1 652
-482	-549	Gastos financeiros		-958	-1 230
16	31	Rendimentos financeiros		32	170
1 561	-246	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	12	2 242	1 302
<b>35 224</b>	<b>18 459</b>	<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>57 391</b>	<b>46 036</b>
-10 591	-3 646	Imposto sobre os resultados	13	-15 659	-10 078
<b>24 634</b>	<b>14 811</b>	<b>Resultado líquido</b>		<b>41 733</b>	<b>35 958</b>
-1 172	-416	Interesses que não controlam	18	-2 301	-1 687
<b>23 462</b>	<b>14 396</b>	<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim</b>		<b>39 432</b>	<b>34 271</b>
<b>0,176</b>	<b>0,108</b>	<b>Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)</b>		<b>0,296</b>	<b>0,258</b>

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

# Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

milhares de euros

2T21 (não auditado)	2T20 (não auditado)		Notas	1S21	1S20
<b>24 635</b>	<b>14 812</b>	<b>Resultado Líquido consolidado do período</b>		<b>41 733</b>	<b>35 959</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>					
43	32	Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	17	- 569	- 66
- 685	- 46	Varição das diferenças de conversão cambial e outras	17	1 314	- 1 830
497	856	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	17	817	- 283
143	- 154	Outro rendimento integral	17	- 68	66
<b>-2</b>	<b>688</b>	<b>Outros rendimentos integrais líquidos de imposto</b>		<b>1 494</b>	<b>-2 113</b>
<b>24 633</b>	<b>15 500</b>	<b>Total do rendimento integral</b>		<b>43 227</b>	<b>33 846</b>
<b>Atribuível a:</b>					
23 540	14 949	Acionista da Corticeira Amorim		40 928	32 856
1 094	551	Interesses que não controlam		2 300	990

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(os itens nesta Demonstração estão apresentados líquidos de impostos. Imposto sobre o rendimento relacionado com as outras componentes do rendimento integral apresentado na nota 13)

# Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

milhares de euros

2T21 (não auditado)	2T20 (não auditado)	Notas	1S21	1S20
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
221 587	211 365	Recebimentos de clientes	412 249	396 765
-134 622	-152 806	Pagamentos a fornecedores	-267 781	-304 764
-33 512	-29 256	Pagamentos ao Pessoal	-68 954	-65 320
<b>53 453</b>	<b>29 303</b>	<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>75 514</b>	<b>26 681</b>
-1 162	-3 163	Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-2 315	-3 206
16 121	16 773	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional	35 961	39 106
<b>68 412</b>	<b>42 913</b>	<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>109 160</b>	<b>62 581</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
168	453	Ativos fixos tangíveis	400	780
31	-30	Investimentos financeiros	46	504
114	146	Outros ativos	250	248
-5	-19	Juros e proveitos relacionados	21	52
350	-	Dividendos	350	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
-4 366	-11 364	Ativos fixos tangíveis	-10 151	-19 800
-592	-429	Direitos de uso	-592	-727
-15 276	-5	Investimentos financeiros	-15 304	-20
-3 324	-436	Ativos intangíveis	-3 938	-647
<b>- 22 900</b>	<b>- 11 682</b>	<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>- 28 918</b>	<b>- 19 611</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
-	9 927	Empréstimos obtidos	-	49 926
1 225	3 827	Subsídios de investimento	3 021	3 850
17	-	Transações com Interesses que não controlam	17	68
693	506	Outros	1 129	1 058
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
6 823	-35 010	Empréstimos obtidos	-12 976	-44 246
-390	-542	Juros e gastos similares	-769	-1 082
-24 605	-	Dividendos pagos aos acionistas da Corticeira	<b>17</b> -24 605	-
-535	-144	Dividendos pagos aos Interesses que não	<b>18</b> -535	-144
-873	-183	Subsídios de investimento	-873	-658
-129	-124	Outros	-243	-220
<b>- 17 774</b>	<b>- 21 743</b>	<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>- 35 834</b>	<b>8 552</b>
29 212	9 487	<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	44 407	51 521
-38	88	<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	91	-375
-	-	<b>Varição de perímetro</b>	-	-
39 633	17 583	<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>16</b> 24 309	-23 988
68 807	27 158	<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>16</b> 68 807	27 158

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

# Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

milhares de euros

## Capital próprio atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

	Notas	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo a 1 de janeiro de 2020		133 000	38 893	212	-4 127	24 471	242 068	74 947	30 081	539 543
<b>Afetação do resultado do exercício anterior</b>	17	-	-	-	-	2 129	72 818	- 74 947	-	-
<b>Dividendos distribuídos</b>	17	-	-	-	-	-	-24 605	-	-144	-24 749
<b>Alterações de perímetro</b>	18	-	-	-	-	-	-	-	70	70
<b>Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo</b>	18	-	-	-	-	-	-	-	-2 111	-2 111
Resultado líquido consolidado do período	17 e 18	-	-	-	-	-	-	34 272	1 687	35 959
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	-66	-	-	-	-	-	-66
Variação das diferenças de conversão cambial	17 e 18	-	-	-	-1 174	-	-	-	-656	-1 830
Outro rendimento integral de associadas	12	-	-	-	-1 201	-	918	-	-	-283
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	107	-	-41	66
<b>Rendimentos integrais totais do período</b>		-	-	-66	-2 375	-	1 025	34 272	990	33 846
Saldo a 30 de junho de 2020		133 000	38 893	146	-6 502	26 600	291 306	34 272	28 886	546 599
Saldo a 1 de janeiro de 2021		133 000	38 893	431	-9 043	26 600	295 502	64 325	26 948	576 656
<b>Afetação do resultado do exercício anterior</b>	17	-	-	-	-	-	64 326	- 64 326	-	-
<b>Dividendos distribuídos</b>	17	-	-	-	-	-	-24 605	-	-535	-25 140
<b>Alterações de perímetro</b>	18	-	-	-	-	-	-	-	17	17
<b>Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo</b>	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido consolidado do período	17 e 18	-	-	-	-	-	-	39 432	2 301	41 733
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	-569	-	-	-	-	-	-569
Variação das diferenças de conversão cambial	17 e 18	-	-	-	1 331	-	-	-	-17	1 314
Outro rendimento integral de associadas	12	-	-	-	-21	-	838	-	-	817
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	-83	-	15	-68
<b>Rendimentos integrais totais do período</b>		-	-	- 569	1 310	-	755	39 432	2 300	43 227
Saldo a 30 de junho de 2021		133 000	38 893	-138	-7 733	26 600	335 978	39 431	28 729	594 761

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(página intencionalmente deixada em branco)

---

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por Corticeira Amorim, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da Corticeira Amorim estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A Corticeira Amorim é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021, de 67.830.000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51,00% do capital social. A Corticeira Amorim é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 2 de agosto de 2021. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

---

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2021 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas. As restantes notas foram excluídas por não terem sofrido alterações no seu normativo que afetem a compreensão das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

As normas (novas e alterações) que se tornaram efetivas para os períodos que se iniciam em 1 de janeiro de 2021 são as seguintes:

- **IFRS 4 (alteração)**, ‘Contratos de seguro – diferimento da aplicação da IFRS 9’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2021). Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 – Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efetuada à IFRS 4 adia até 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efetiva desta última com a da nova IFRS 17.
- **IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (alterações)**, ‘Reforma das taxas de juro de referência - fase 2’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a adoção de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de referência alternativa, designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) atualizar a taxa de juro efetiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim.

As normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos económicos que se iniciem após 1 de janeiro de 2021, já endossadas pela União Europeia são as seguintes:

- **IAS 16 (alteração)**, ‘Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste

dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

- **IAS 37 (alteração)**, 'Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
- **Melhorias às normas 2018 – 2020** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41
- **IFRS 3 (alteração)**, 'Referências à Estrutura conceptual' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2022). Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus incluídos numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospectiva.

Não são esperados impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim da aplicação destas normas e alterações.

As normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos económicos que se iniciem após 1 de janeiro de 2021, mas que a União Europeia ainda não endossou são as seguintes:

- **IAS 16 (alteração)**, 'Locações – bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de abril de 2021). A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que: i) caso o locatário já estiver a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis; e ii) caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar esta extensão à alteração de 2020. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.
- **IAS 1 (alteração)**, 'Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um "covenant". Esta alteração inclui ainda uma nova definição de "liquidação" de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.
- **IAS 1 (alteração)**, 'Divulgação de políticas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material" em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das

demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS Practice Statement 2, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.

- **IFRS 17 (nova)**, ‘Contratos de seguro’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efetuada pela aplicação do modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.
- **IFRS 17 (alteração)**, ‘Contratos de seguro’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objetivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.
- **IAS 8 (alteração)**, ‘Divulgação de estimativas contabilísticas’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.
- **IAS 12 (alteração)**, ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.

## 3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco taxa de juro e risco preço matéria-prima), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital. A propagação da pandemia COVID-19 e as medidas tomadas para a conter tiveram um impacto significativo nos riscos financeiros aos quais a Corticeira Amorim poderá estar exposta, obrigando ao reforço do seu acompanhamento e controlo.

### Risco de mercado

Relativamente aos riscos de mercado, embora impactados pela pandemia (risco cambial, taxa de juro e preço das matérias-primas), não foram significativamente afetados pelo contexto atual mantendo-se os procedimentos de acompanhamento relatados em 31 de dezembro de 2020. A volatilidade dos mercados internacionais obriga a um cumprimento escrupuloso dos procedimentos que já estavam definidos, de forma a evitar o eventual impacto de eventos adversos.

### Risco de crédito

O risco de crédito resulta, no essencial, dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. No contexto da pandemia, na gestão do risco de crédito não existiram alterações significativas dos procedimentos adotados, tendo sido reforçadas as medidas de cobrança que existiam anteriormente. A Corticeira Amorim está atenta à questão das cobranças de contas a receber, mas, num universo de quase 30 000 clientes no globo, o risco está significativamente repartido. O risco de crédito está naturalmente diminuído face à dispersão das vendas por um número muito elevado de clientes, espalhados por todos os continentes, não representando qualquer um mais do que 2% das vendas totais.

O risco de crédito cliente é avaliado pelas Direções Financeiras das empresas operacionais, tendo em conta o histórico de relação comercial, a sua situação financeira, bem como outras informações que possam ser obtidas através da rede de negócios da Corticeira Amorim. Os limites de crédito estabelecidos são regularmente analisados e revistos, se necessário.

Os valores registados em Caixa e equivalentes da Corticeira Amorim encontram-se dispersos por mais de 90 subsidiárias. Ao nível da qualidade de risco de crédito, associada a Caixa e Equivalentes, em 30 de junho de 2021, a Corticeira Amorim selecionou instituições financeiras cujo *rating* não indicia colocar em causa a realização destes ativos. De salientar que, do total de Caixa e Equivalentes (103,7 M€), cerca de 67,4 M€ respeitavam à Corticeira Amorim, SGPS, SA e estavam equitativamente distribuídos entre 3 instituições financeiras (uma de capital público e duas de capital privado), com as seguintes notações de rating para depósitos a curto prazo: Moody's: P-3, P-2 e P-2; Fitch Ratings: F3, F2 e F2; DBRS Morning Star: R-1.

### Risco de Liquidez

O departamento financeiro da Corticeira Amorim analisa regularmente os cash-flows previsionais de modo a assegurar que existe liquidez suficiente para o grupo satisfazer as suas necessidades operacionais e, em simultâneo, dar cumprimento às obrigações associadas às várias linhas de financiamento. Os excedentes de liquidez são investidos em depósitos remunerados de curto prazo. Desta forma, assegura-se a necessária flexibilidade na condução dos negócios.

A cobertura do risco de liquidez é feita, no essencial, pela existência de um conjunto de linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial imediatamente disponíveis, e, eventualmente, pela existência de depósitos bancários. Devido à pandemia COVID-19, a Corticeira Amorim reforçou as referidas linhas e programas que estavam disponíveis anteriormente e contratou novos financiamentos. Desta forma, a Corticeira Amorim terminou o semestre com linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial não utilizados num total de 222 M€ (em 31 de dezembro de 2020 o valor comparável era de 261 M€). Se

adicionarmos o Caixa e Equivalentes, a Reserva de Liquidez no final do semestre era de 326 M€ (331 M€ em 31 de dezembro de 2020).

Desta forma, não se estima que as restrições impostas pela pandemia COVID-19 coloquem em causa a função financeira da Corticeira Amorim.

### Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos Acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes Stakeholders da Corticeira Amorim. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais (a autonomia financeira em 30 de junho de 2021 de 55,4%), responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça. Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias.

No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral dos Acionistas as medidas consideradas necessárias e que podem passar por ajustar o *pay-out* relativo aos dividendos a distribuir, transacionar ações próprias, aumentar o capital social por emissão de ações e venda de ativos entre outras medidas. O indicador utilizado para monitorar a estrutura de capitais é o rácio de Autonomia Financeira. A Administração estabelece como alvo um nível não inferior a 40% de Autonomia Financeira, atendendo às características da empresa e do sector económico em que se enquadra.

### Justo valor de ativos e passivos financeiros

O Grupo mensura parte dos seus ativos e passivos financeiros ao justo valor à data de referência das demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros derivados usados pela Corticeira Amorim, não são transacionados em mercado e não têm cotação (derivados negociados “over the counter”).

De acordo com o normativo contabilístico, é estabelecida uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis os dados a utilizar nas técnicas de mensuração pelo justo valor dos ativos e passivos financeiros:

Dados de Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Dados de Nível 2 – dados distintos de preços cotados, que sejam observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Dados de Nível 3 – dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Durante o exercício, não ocorreram transferências entre os níveis referidos acima.

O valor dos instrumentos financeiros derivados reconhecido na Demonstração da posição financeira da Corticeira Amorim, à data de 30 de junho de 2021, ascende a 87 K€ no ativo (31/12/2020: 1 973 K€) e 835 K€ no passivo (31/12/2020: 164 K€), conforme notas 15 e 21.

A Corticeira Amorim recorre a *forwards outrights* e opções para cobertura do risco cambial, conforme evidenciado abaixo. Na avaliação dos instrumentos de cobertura do risco cambial, são usadas técnicas de valorização que usam inputs observáveis (Nível 2). O justo valor é calculado através de um modelo proprietário da Corticeira Amorim desenvolvido pela Reuters, usando o método dos cash-flows atualizados para os *forwards outrights*, enquanto que para as opções é usado o modelo de cálculo *Black & Scholes*.

O único passivo financeiro com o nível 3 corresponde ao acordo para aquisição da participação adicional em subsidiárias, cujas condições estão descritas na nota 21.

Os principais inputs utilizados na valorização são: curva de taxas de câmbio forward e estimativas de volatilidade das moedas.

#### **Câmbios contratados com instituições de crédito**

A 30 de junho de 2021, existiam contratos de opções e *forwards outright* relativos a divisas usadas nas transações da CORTICEIRA AMORIM.

É expectável que as transações altamente prováveis em moeda estrangeira que foram alvo de cobertura de risco cambial ocorram durante o segundo semestre de 2021. O valor reconhecido em capital "em Ajustamentos de Contabilidade de Cobertura" será reconhecido na demonstração de resultados no mesmo período.

A quantia reconhecida no rendimento integral relativa a variações de justo valor de coberturas de fluxos de caixa eficazes foi de -569 K€ (1S20: -66 K€).

---

## 4. ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam a demonstração da posição financeira e os resultados reportados. Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento de eventos passados e/ou presentes e nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8 – “Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros”.

As estimativas e os pressupostos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material nos ativos e passivos são apresentados abaixo:

### - Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, o Grupo avalia em que medida está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo de facto).

A decisão de que uma entidade tem que ser consolidada pelo Grupo requer a utilização de julgamento, pressupostos e estimativas para determinar em que medida o Grupo está exposto à variabilidade do retorno e à capacidade de se apoderar dos mesmos através do seu poder.

Outros pressupostos e estimativas poderiam levar a que o perímetro de consolidação do Grupo fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

### - Imparidade dos ativos não correntes, excluindo goodwill

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações de efeito adverso no ambiente tecnológico, de mercado, económico e legal, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo. A identificação e avaliação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração.

### - Imparidade do goodwill

O goodwill é sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor, de acordo com os critérios indicados na Nota 2 b) do relatório e contas anual. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, às quais o goodwill é atribuído, são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas por parte da gestão.

### - Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual o Grupo espera que um ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição destes antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica e/ou outros é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes três parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a Corticeira Amorim opera.

#### **- Provisões**

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **- Ativos por impostos diferidos**

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela gestão no final de cada período tendo em atenção a expectativa de performance do Grupo no futuro.

#### **- Perdas de crédito esperadas**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, através da utilização de uma matriz de cobranças, que tem por base o histórico de cobranças passadas ajustada da expectativa futura de evolução das cobranças, para apuramento da taxa de incobabilidade. As perdas de crédito esperadas das contas a receber são assim ajustadas pela avaliação efetuada, as quais poderão divergir do risco efetivo que se irá incorrer no futuro.

#### **- Justo valor de ativos e passivos financeiros**

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, com mercado ativo, é aplicado o respetivo preço de mercado. No caso de não existir um mercado ativo, o que se verifica para alguns dos ativos e passivos financeiros da Corticeira Amorim, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para instrumentos financeiros não cotados, tais como derivados, instrumentos financeiros ao justo valor e instrumentos mensurados ao custo amortizado. Os modelos de valorização utilizados com maior frequência são modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidade de mercado.

Para alguns tipos de derivados mais complexos são utilizados modelos de valorização mais avançados, contendo pressupostos e dados que não são diretamente observáveis em mercado, para os quais o Grupo utiliza o modelo proprietário explicitado na Nota 3.

#### **- Rédito – direitos de devolução/descontos de quantidade**

Alguns contratos conferem ao cliente o direito a devolverem os bens e a descontos de volume. Os direitos de devolução e os descontos de volume dão origem a uma retribuição variável. Ao estimar a contraprestação variável, a Corticeira Amorim determinou que o uso de uma combinação do método de quantidade mais provável e do método do valor esperado é o mais apropriado. Antes de incluir qualquer quantia de contraprestação variável no preço da transação, a Corticeira Amorim considera se o valor da contraprestação variável é restrito. A Corticeira Amorim determinou que as estimativas de contraprestação variável não são limitadas com base em sua experiência histórica, previsão de negócios e condições económicas atuais. Além disso, a incerteza sobre a consideração variável será resolvida dentro de um curto período de tempo.

## 5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1S21	2020
<b>Matérias-Primas</b>				
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>	<b>Vale de Cortiças - Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Cold River's Homestead, SA	(b) (e) Lisboa	PORTUGAL	50%	-
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Rolhas</b>				
<b>Amorim Cork, SGPS, S.A.</b>	<b>Santa Maria Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ACIC USA, LLC	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESCÓCIA	100%	100%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Corpack Bourrasse, S.A.	Santiago	CHILE	80%	80%
Elfverson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	75%	75%
Equipar, Participações Integradadas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%	100%
S.A.S. Ets Christian Bourassé	Tosse	FRANÇA	80%	80%
FP Cork, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%	94%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.	Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l	Milão	ITÁLIA	100%	100%
Sagrera et Cie	Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	94%	94%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	80%	80%
Socori Forestal, S.L.	Cáceres	ESPAÑA	80%	80%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(b) Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Trefinos Australia	Adelaide	AUSTRÁLIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l	Treviso	ITÁLIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC	Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(c) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok as	(b) Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b) Santiago	CHILE	16%	16%

Empresa	Localização	País	1S21	2020
<b>Revestimentos</b>				
<b>Amorim Cork Flooring, S.A.</b>	<b>S. Paio de Oleiros</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	ÁUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Canada, Inc.	(d) Vancouver	CANADA	100%	-
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC	Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB	Mölnal	SUÉCIA	84%	84%
Amorim Flooring UK, Ltd.	Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Japan Corporation	Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom Korkow, Sp. Zo. O.	(c) Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korkkitrio Oy	Tampere	FINLÂNDIA	51%	51%
Timberman Denmark A/S	Hadsund	DINAMARCA	100%	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>				
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim (UK), Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC	São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	70%	70%
Amorim Sports North America, Inc.	(d) Madison - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	90%	-
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(b) Xangai	CHINA	50%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.	Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.	Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss – Investimentos e Participações, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen Europe	Mozelos	PORTUGAL	85%	85%
Corkeen Global	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen North America, Ltd.	(d) Madison - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	90%	-
Corticeira Amorim - France, SAS	Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Korko - Made By Nature, Lda	(d) Mozelos	PORTUGAL	100%	-
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Isolamentos</b>				
<b>Amorim Cork Insulation, S.A.</b>	<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Holding Cortiça</b>				
<b>Corticeira Amorim, SGPS, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Grôwancork - Estruturas isoladas com cortiça, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	75%	75%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.	Montijo	PORTUGAL	100%	100%

(a) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH

(b) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) - Consolida pelo método integral porque a administração da Corticeira Amorim detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

(d) - Empresa constituída em 2021

(e) - Empresa adquirida em 2021

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por Interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

#### **Aquisição de 50% da Cold River's Homestead, S.A.**

Em 24 de junho, a Corticeira Amorim, através da sua participada Amorim Florestal II, S.A., concluiu um acordo com o Banco Comercial Português para a aquisição de 50% da sociedade Cold River's Homestead, SA, a qual

tem um conjunto de ativos (bens móveis e imóveis) afetos à exploração agroflorestal, que constitui uma parte (3.300 hectares) da chamada Herdade do Rio Frio, situada no distrito de Setúbal, pelo valor total de 14.525 K€.

A Corticeira Amorim tem, ainda, um acordo com a Parvalorem, SA para a aquisição dos restantes 50% da sociedade Cold River's Homestead, SA, o qual está condicionado à verificação de determinados requisitos, cuja concretização se espera vir a ser possível no curto prazo.

Como é do conhecimento geral, a Corticeira Amorim tem em curso um Projeto de Intervenção Florestal, o qual tem por objetivo assegurar a manutenção, preservação e valorização das florestas de sobreiro e desenvolvimento do sobreiro, aumentar as suas produções através de processos e tecnologias inovadores já experimentados noutras zonas e, desta forma, aumentar o sumidouro de carbono do montado e contribuir para a neutralidade carbónica da empresa e do país. No âmbito desta aquisição, a Corticeira Amorim pretende melhorar a produtividade da atividade agroflorestal da Herdade do Rio Frio, designadamente através de adensamentos a implementar neste montado único, com processos já experimentados em outras localizações.

Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito desta transação incluem essencialmente a Herdade do Rio Frio. Desta forma, o valor da transação foi atribuído aos ativos tangíveis adquiridas não tendo resultado nenhum goodwill nem goodwill negativo.

## 6. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 30/jun/21	Taxa Média jan-jun 21	Taxa Média jan-dez 20	Taxa de Fecho 31/dez/20
Peso argentino	ARS	113,452	109,979	80,877	102,687
Dólar australiano	AUD	1,585	1,563	1,655	1,590
Lev búlgaro	BGN	1,956	1,956	1,956	1,956
Real brasileiro	BRL	5,905	6,490	5,894	6,374
Dólar canadiano	CAD	1,472	1,503	1,530	1,563
Franco suíço	CHF	1,098	1,095	1,071	1,080
Peso chileno	CLP	867,430	867,317	902,158	866,820
Renminbi	CNY	7,674	7,796	7,875	8,023
Coroa checa	CZK	25,488	25,854	26,455	26,242
Coroa dinamarquesa	DKK	7,436	7,437	7,454	7,441
Dinar argelino	DZD	158,774	160,027	144,517	160,674
Euro	EUR	1,000	1,000	1,000	1,000
Libra esterlina	GBP	0,858	0,868	0,890	0,899
Dólar de Hong Kong	HKD	9,204	9,351	8,855	9,468
Forint húngaro	HUF	351,680	357,880	351,249	363,890
Iene	JPY	131,430	129,868	121,846	126,490
Dirrã marroquino	MAD	10,584	10,741	10,817	10,872
Zloty polaco	PLN	4,520	4,537	4,443	4,560
Rublo russo	RUB	86,773	89,550	82,725	91,467
Coroa sueca	SEK	10,111	10,131	10,485	10,034
Dinar tunisino	TND	3,302	3,289	3,195	3,290
Lira turca	TRL	10,321	9,523	8,055	9,113
Dólar americano	USD	1,188	1,205	1,142	1,227
Rand	ZAR	17,011	17,524	18,765	18,022

## 7. RELATOS POR SEGMENTOS

A Corticeira Amorim está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

1S21	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	4 651	305 660	60 601	56 091	6 272	43	-	433 318
Vendas Outros Segmentos	96 106	5 665	2 881	1 566	964	1 586	- 108 769	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>100 757</b>	<b>311 325</b>	<b>63 483</b>	<b>57 657</b>	<b>7 235</b>	<b>1 629</b>	<b>- 108 769</b>	<b>433 318</b>
<b>EBITDA corrente</b>	<b>9 454</b>	<b>58 532</b>	<b>4 006</b>	<b>5 192</b>	<b>1 391</b>	<b>- 1 738</b>	<b>433</b>	<b>77 270</b>
<b>Ativo não corrente</b>	<b>54 096</b>	<b>205 897</b>	<b>35 903</b>	<b>46 913</b>	<b>4 475</b>	<b>3 135</b>	<b>29 374</b>	<b>379 792</b>
<b>Ativo corrente</b>	<b>151 341</b>	<b>349 208</b>	<b>75 041</b>	<b>63 977</b>	<b>8 817</b>	<b>68 073</b>	<b>- 22 181</b>	<b>694 277</b>
<b>Passivo</b>	<b>51 617</b>	<b>195 616</b>	<b>45 796</b>	<b>37 327</b>	<b>2 556</b>	<b>18 762</b>	<b>127 633</b>	<b>479 309</b>
<b>Investimento Tangível e Intangível</b>	<b>2 752</b>	<b>7 953</b>	<b>2 016</b>	<b>2 053</b>	<b>133</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>15 048</b>
<b>Depreciações</b>	<b>- 2 497</b>	<b>- 12 519</b>	<b>- 3 330</b>	<b>- 2 471</b>	<b>- 299</b>	<b>- 78</b>	<b>-</b>	<b>- 21 194</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>-</b>	<b>2 253</b>	<b>1</b>	<b>- 10</b>	<b>-</b>	<b>- 2</b>	<b>-</b>	<b>2 242</b>

1S20	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	5 530	275 055	57 431	48 511	4 990	61	-	391 577
Vendas Outros Segmentos	94 626	4 594	1 498	1 685	1 010	1 746	- 105 159	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>100 156</b>	<b>279 649</b>	<b>58 929</b>	<b>50 196</b>	<b>6 000</b>	<b>1 807</b>	<b>- 105 159</b>	<b>391 577</b>
<b>EBITDA corrente</b>	<b>8 747</b>	<b>54 357</b>	<b>1 033</b>	<b>4 058</b>	<b>- 13</b>	<b>- 1 927</b>	<b>- 310</b>	<b>65 945</b>
<b>Ativo não corrente</b>	<b>38 113</b>	<b>199 649</b>	<b>37 055</b>	<b>46 398</b>	<b>4 333</b>	<b>903</b>	<b>31 718</b>	<b>358 168</b>
<b>Ativo corrente</b>	<b>171 531</b>	<b>364 107</b>	<b>67 783</b>	<b>56 508</b>	<b>9 552</b>	<b>53 643</b>	<b>- 18 798</b>	<b>704 326</b>
<b>Passivo</b>	<b>55 725</b>	<b>176 365</b>	<b>44 113</b>	<b>28 965</b>	<b>2 123</b>	<b>14 537</b>	<b>194 067</b>	<b>515 895</b>
<b>Investimento Tangível e Intangível</b>	<b>2 727</b>	<b>11 612</b>	<b>1 755</b>	<b>2 475</b>	<b>420</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>19 052</b>
<b>Depreciações</b>	<b>- 2 097</b>	<b>- 11 034</b>	<b>- 3 266</b>	<b>- 1 786</b>	<b>- 268</b>	<b>- 48</b>	<b>-</b>	<b>- 18 500</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>-</b>	<b>1 307</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>- 9</b>	<b>-</b>	<b>1 302</b>

*Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.*

*EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.*

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da  *Holding*.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da Corticeira Amorim, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e dos Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

#### Distribuição das vendas por mercado

	milhares de euros			
<b>Mercados</b>	<b>1S21</b>		<b>1S20</b>	
União Europeia	290 152	67,0%	250 294	63,9%
dos quais:				
Portugal	30 057	6,9%	22 862	5,8%
Resto Europa	14 962	3,5%	15 831	4,0%
Estados Unidos	76 270	17,6%	80 336	20,5%
Resto América	29 655	6,8%	22 272	5,7%
Austrália/ Ásia	17 290	4,0%	18 756	4,8%
África	4 990	1,2%	4 088	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>433 318</b>	<b>100%</b>	<b>391 577</b>	<b>100%</b>

O valor das vendas diz respeito na sua totalidade, tal como em 2020, a contratos abrangidos pela IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes.

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

milhares de euros

	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Ativos Fixos Tangíveis
Valores Brutos	282 493	469 983	38 047	30 416	820 940
Depreciações e Ajustamentos	- 166 386	- 344 808	- 31 146	-	- 542 340
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2020)</b>	<b>116 107</b>	<b>125 175</b>	<b>6 901</b>	<b>30 416</b>	<b>278 600</b>
AUMENTO	3 160	5 615	758	8 872	18 405
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 096	- 12 735	- 906	-	- 16 737
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-	- 1 043	- 392	- 77	- 1 512
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	2 431	4 297	86	- 5 988	826
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	- 230	- 124	- 23	- 35	- 412
<b>Valores Brutos</b>	<b>287 458</b>	<b>474 558</b>	<b>38 152</b>	<b>33 188</b>	<b>833 356</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 169 086</b>	<b>- 353 373</b>	<b>- 31 728</b>	<b>-</b>	<b>- 554 188</b>
<b>FECHO (30 de junho 2020)</b>	<b>118 372</b>	<b>121 185</b>	<b>6 424</b>	<b>33 188</b>	<b>279 168</b>
Valores Brutos	291 734	485 471	38 207	26 536	841 948
Depreciações e Ajustamentos	- 173 640	- 355 176	- 31 456	0	- 560 272
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>118 094</b>	<b>130 296</b>	<b>6 751</b>	<b>26 536</b>	<b>281 676</b>
AUMENTO	453	4 554	466	4 678	10 152
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 073	- 13 855	- 1 000	-	- 17 929
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	22	262	51	-	335
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 342	14 626	- 176	- 13 017	1 091
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	377	73	18	10	479
<b>Valores Brutos</b>	<b>291 702</b>	<b>505 048</b>	<b>37 227</b>	<b>18 207</b>	<b>852 184</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 176 169</b>	<b>- 369 093</b>	<b>- 31 118</b>	<b>-</b>	<b>- 576 380</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>115 532</b>	<b>135 956</b>	<b>6 109</b>	<b>18 207</b>	<b>275 804</b>

As perdas de imparidade reconhecidas em 2019 e 2020 tiveram como contrapartida a linha de Depreciações/Amortizações na demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

Os dispêndios para colocar os ativos na localização e condição necessárias reconhecidos na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não tiveram qualquer representatividade

Durante o período, não foram capitalizados juros.

## 9. ATIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

milhares de euros

	Ativos Intangíveis	Goodwill
Valores Brutos	18 613	13 847
Depreciações e Ajustamentos	- 7 761	- 103
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2020)</b>	<b>10 852</b>	<b>13 744</b>
AUMENTO	647	-
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 695	-
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 701	-
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	-	- 152
<b>Valores Brutos</b>	<b>18 559</b>	<b>13 695</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 8 456</b>	<b>- 103</b>
<b>FECHO (30 de junho 2020)</b>	<b>10 103</b>	<b>13 592</b>
Valores Brutos	25 934	13 849
Depreciações e Ajustamentos	- 9 764	- 103
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>16 170</b>	<b>13 746</b>
AUMENTO	3 938	-
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 1 508	-
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 817	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 301	-
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	19	- 30
<b>Valores Brutos</b>	<b>29 349</b>	<b>13 806</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 11 648</b>	<b>- 90</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>17 701</b>	<b>13 716</b>

Os ativos intangíveis incluem essencialmente *software*, projetos de desenvolvimento autónomo de produtos e soluções inovadoras.

Com exceção do *goodwill*, não existem ativos intangíveis de vida indefinida.

Detalhe do *goodwill* conforme o seguinte quadro:

milhares de euros

2020	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	9 745					9 745
Elfverson	3 901			- 152	154	3 903
Korkkitrio	98					98
<b>Goodwill</b>	<b>13 744</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 152</b>	<b>154</b>	<b>13 746</b>

milhares de euros

1S21	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	9 745					9 745
Elfverson	3 903				- 30	3 873
Korkkitrio	98					98
<b>Goodwill</b>	<b>13 746</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 30</b>	<b>13 716</b>

Conforme referido na alínea b) na Nota 2 do relatório anual, os testes de imparidade são realizados anualmente. Foram projetados *cash-flows*, tendo por base o orçamento e planos aprovados pela gestão. Os pressupostos de crescimento tiveram em atenção o crescimento esperado para o mercado do vinho, champanhe e espumante, bem como a evolução da quota de mercado das subsidiárias neste negócio. Nos testes foram utilizadas taxas de crescimento do *cash-flow* operacional de 15% e 31%, para o período 2020-2022 e de 1,6% e 1,8% para os exercícios seguintes, na Bourrassé e Elfverson, respetivamente. A taxa de desconto utilizada foi de 6,98%. No reporte intercalar de 30 de junho foram reavaliados os planos de negócio tendo em atenção o efeito da pandemia COVID-19. Considerando a performance do primeiro semestre conclui-se não ser necessário alterar os planos e os testes de imparidade anteriormente aprovados.

Os resultados dos testes de imparidade anuais mostram que os valores recuperáveis são suficientemente superiores aos valores contabilísticos, mesmo no caso de evoluções desfavoráveis nas principais variáveis. Mesmo num cenário de perda de 15% das vendas previstas nos planos de negócio, a Corticeira Amorim não reconhecera perdas de imparidade no *goodwill* registado.

## 10. DIREITO DE USO

milhares de euros

<b>Direito de uso</b>	
Valores Brutos	10 187
Depreciações e Ajustamentos	- 4 150
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2020)</b>	<b>6 037</b>
AUMENTO	739
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 769
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	271
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	-
<b>Valores Brutos</b>	<b>10 516</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>-4 238</b>
<b>FECHO (30 de junho 2020)</b>	<b>6 278</b>
Valores Brutos	11 531
Depreciações e Ajustamentos	- 5 289
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>6 241</b>
AUMENTO	592
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 1 172
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	1 017
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	11
<b>Valores Brutos</b>	<b>13 181</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>-6 491</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>6 689</b>

Nas depreciações do Direito de uso estão incluídas as locações anteriormente classificadas como financeiras, incluídas em Ativos Fixos Tangíveis.

# 11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

	milhares de euros
	<b>Propriedades de investimento</b>
Valores Brutos	22 116
Depreciações e Ajustamentos	- 16 730
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2020)</b>	<b>5 387</b>
AUMENTO	15
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 316
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	258
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
<b>Valores Brutos</b>	<b>22 121</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 16 778</b>
<b>FECHO (30 de junho 2020)</b>	<b>5 343</b>
Valores Brutos	22 121
Depreciações e Ajustamentos	- 16 718
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>5 403</b>
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 316
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	267
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
<b>Valores Brutos</b>	<b>22 121</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 16 768</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>5 353</b>

O valor de 5 353 K€ em Propriedades de Investimento (31 dezembro 2020: 5 403 K€) refere-se no essencial a terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

O justo valor das Propriedades de Investimento no caso dos terrenos e edifício de Corroios (determinado com base numa avaliação independente) é próximo ao valor registado na contabilidade. Esta rubrica inclui ainda um imóvel (Interchampagne com valor de 1 330 K€) com uma avaliação que corresponde ao valor contabilístico. Em 30 de junho de 2021, a gestão fez uma análise a estas avaliações tendo considerado que estas se mantinham atualizadas. As restantes propriedades de investimento incluem um imóvel com valor contabilístico de 861 K€ cujo valor presente, atualizada a uma WACC de mercado corresponderá aproximadamente ao valor pelo qual está registada (modelo de custos) nas demonstrações financeiras.

Estas propriedades não estão a gerar rendimentos e os gastos de conservação e reparação são insignificantes.

## 12. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

milhares de euros

	1S21	2020	1S20
<b>Saldo inicial</b>	<b>24 046</b>	<b>22 366</b>	<b>22 366</b>
Entradas / Sidas	15 253	-	-
Resultados	2 242	2 105	1 302
Dividendos	- 350	- 350	-
Diferenças de Conversão Cambial	- 21	- 1 863	- 1 201
Outros	838	1 789	918
<b>Saldo Final</b>	<b>42 008</b>	<b>24 046</b>	<b>23 385</b>
Equivalência patrimonial	2 242	2 105	1 302
Ganho de alienação das associadas	-	0	-
<b>Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos</b>	<b>2 242</b>	<b>2 105</b>	<b>1 302</b>

As associadas e empreendimentos conjuntos são entidades através das quais o Grupo atua nos mercados onde estão sediadas, funcionando como canais de distribuição de produtos.

milhares de euros

	1S21			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	5 485	1 715	7 200	794
Wine Packaging & Logistic	1 243	-	1 243	2
Corchos Argentina	4 028	-	4 028	40
Vinolok	13 892	-	13 892	1 417
Cold River's Homestead	15 253	-	15 253	-
Outros	393	-	393	- 11
<b>Saldo Final</b>	<b>40 293</b>	<b>1 715</b>	<b>42 008</b>	<b>2 242</b>

	1S20			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	5 320	1 715	7 035	585
Wine Packaging & Logistic	1 154	-	1 154	-
Corchos Argentina	3 141	-	3 141	- 239
Vinolok	11 650	-	11 650	961
Outros	405	-	405	- 5
<b>Saldo Final</b>	<b>21 670</b>	<b>1 715</b>	<b>23 385</b>	<b>1 302</b>

Além das associadas e empreendimentos conjuntos detalhadas acima, o Grupo tem influência significativa num conjunto de outras associadas individualmente imateriais.

## 13. IMPOSTOS DIFERIDOS / IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS

- Impostos diferidos e imposto sobre os resultados**

A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios está reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de Impostos diferidos e ascende a -150 K€ (31/12/2020: 279 K€).

O efeito na demonstração da posição financeira consolidada provocado por esta diferença, ascende no ativo a 13 341 K€ (31/12/2020: 14 672 K€) e no passivo a 50 424 K€ (31/12/2020: 50 570 K€).

Na sequência da entrada em vigor da IFRIC 23, a partir de 2019 a rubrica de impostos diferidos passivos passou a incluir as provisões para contingências fiscais no valor de 43 896 K€ (31/12/2020: 43 332 K€). Em setembro de 2019 o IFRS interpretation Committee publicou um documento em que concluía que uma empresa é obrigada a apresentar passivos relativos a incertezas quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento em imposto corrente ou imposto diferido. A Corticeira Amorim considera que tendo em conta o tratamento anterior (em que estes passivos eram apresentados como não correntes) e o facto de estes não virem a implicar uma transferência de recursos económicos no curto prazo, seria mais adequada a sua apresentação na rubrica de Impostos diferidos.

O valor do imposto diferido relacionado com itens registados diretamente em Capital Próprio foi de 99 K€ (saldo credor) e refere-se a registos de contabilidade de cobertura. Não houve outros registos de imposto referentes a outras movimentações de Capital Próprio.

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de Impostos Diferidos Ativos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura no que aos prejuízos fiscais diz respeito.

milhares de euros

	1S21	2020	1S20
Ajustamentos de Inventários e terceiros	7 303	7 637	7 662
Prejuízos Fiscais	1 769	2 177	2 884
Ativos Fixos Tangíveis / Intangíveis / Prop. de Invest.	1 014	1 049	1 102
Outras dif. temporárias dedutíveis	3 256	3 809	3 523
<b>Impostos Diferidos - Ativos</b>	<b>13 341</b>	<b>14 672</b>	<b>15 172</b>
Ativos Fixos Tangíveis	3 821	4 613	3 835
Outras diferenças temporárias tributáveis	2 708	2 624	3 305
Contingências fiscais	43 896	43 332	41 270
<b>Impostos Diferidos - Passivos</b>	<b>50 424</b>	<b>50 570</b>	<b>48 411</b>
Imposto Corrente do Exercício	- 15 509	- 11 781	- 11 925
Imposto Diferido do Exercício	- 150	279	1 847
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>	<b>- 15 659</b>	<b>- 11 502</b>	<b>- 10 078</b>

Montante de impostos relacionado com as outras componentes do rendimento integral:

milhares de euros

	1S21		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 668	99	- 569
Varição das diferenças de conversão cambial	1 314	-	1 314
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	817	-	817
Outras variações	- 68	-	- 68
<b>Outros rendimentos integrais</b>	<b>1 395</b>	<b>99</b>	<b>1 494</b>

milhares de euros

	1S20		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 77	11	- 66
Varição das diferenças de conversão cambial	- 1 830	-	- 1 830
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 283	-	- 283
Outras variações	66	-	66
<b>Outros rendimentos integrais</b>	<b>- 2 124</b>	<b>11</b>	<b>- 2 113</b>

43

- **Imposto sobre o rendimento**

milhares de euros

	1S21	2020	1S20
IRC-PEC/imp.mínimo	112	9	13
IRC-Pagamentosporconta/imp.arecuperar	3 155	4 733	5 744
IRC-Retençõesnafonte	193	95	162
IRC-PagamentoRERD	2 093	2 093	2 093
IRC-PagamentoRERDimparidade	- 2 093	- 2 093	- 2 093
IRC-PagamentoPERES	5 330	5 330	5 383
IRC-PagamentoPERESimparidade	- 5 330	- 5 330	- 5 383
<b>ImpostosobreoRendimento(Ativo)</b>	<b>3 460</b>	<b>4 838</b>	<b>5 918</b>
IRC-Estimativaeoutros	13 030	1 767	8 221
<b>ImpostosobreoRendimento(Passivo)</b>	<b>13 030</b>	<b>1 767</b>	<b>8 221</b>

A Corticeira Amorim efetuou em 2013 o pagamento instituído pelo DL 151-A/2013 (RERD) no valor de 4,3 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da Corticeira Amorim da defesa dos respetivos processos. Em 2016 ocorreu a decisão final de um dos processos pagos relativo a impostos de selo tendo sido ganho parcialmente pela Corticeira Amorim que recebeu 1,2 M€ do valor pago de 1,7 M€. Em 2019 ocorreu a decisão final de outro processo que foi ganho pela Corticeira Amorim, tendo implicado o recebimento de 0,5 M€. Desta forma, o valor que continuar em aberto de processos em curso pagos no âmbito do RERD é de 2,1 M€.

No final de 2016, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016 um Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES). A Corticeira Amorim decidiu aderir parcialmente aquela medida. Assim, em dezembro foram pagos cerca de 7,4 M€ relativos a relativos a Imposto de Selo/IVA (2 M€) e Imposto sobre o rendimento (IRC) no valor de 5,4 M€. Do valor pago foi recebido um valor inferior a 100 K€ devido a processos ganhos pela Corticeira Amorim. Os restantes pagamentos e respetivos processos mantem-se em aberto.

De notar que a Corticeira Amorim não era devedora de valores ao fisco e à Segurança Social, sendo os valores em causa relativos a processos em contencioso. Os processos escolhidos para adesão são processos antigos, cujos valores de juros de mora e coimas a pagar, em caso de insucesso, seriam elevados.

O RERD e o PERES permitiram o pagamento do capital e o perdão de juros de mora e outros encargos. Dado que a adesão ao RERD e ao PERES não implicam obrigatoriamente o abandono da defesa dos processos, os referidos processos continuam em curso. A Corticeira Amorim vai continuar a defender a sua posição nos mesmos.

O valor do passivo desta rubrica inclui a estimativa do imposto sobre o rendimento a pagar no Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades e por algumas subsidiárias estrangeiras.

#### Provisões para contingências fiscais

As provisões para contingências fiscais finalizaram com um valor de 43,9 M€ relacionado com o imposto sobre o rendimento. Durante o exercício as contingências para impostos a pagar na demonstração da posição

financeira aumentaram em 564 K€. Esta variação é essencialmente devida ao recebimento das declarações definitivas do SIFIDE 2019 e ao apuramento para efeitos de estimativa do SIFIDE 2020.

Os processos em aberto, tanto em fase judicial, como em fase graciosa, e que podem afetar desfavoravelmente a Corticeira Amorim, referem-se aos exercícios de 1997, 1998, 1999, e de 2003 a 2015. O exercício de 2018 foi o último exercício revisto pelas autoridades fiscais portuguesas.

Estes processos têm origem, basicamente, em questões relacionadas com a prestação de garantias não remuneradas entre empresas do Grupo, em empréstimos entre empresas do Grupo (Imposto de Selo), com a dedutibilidade de juros de sociedades gestoras de participações sociais (SGPS), com a não aceitação de gastos como gastos fiscais e com perdas relativas a liquidações de subsidiárias.

No final de cada exercício, é efetuada uma análise dos processos fiscais em curso, sendo o desenvolvimento processual dos mesmos tido em conta e, assim, aferida a necessidade de provisionar novas situações, ou de reverter, ou reforçar provisões já existentes. As provisões correspondem a situações que, pelo seu desenvolvimento processual, ou pela doutrina / jurisprudência entretanto surgida, indiciam uma probabilidade de terem um desfecho desfavorável para a Corticeira Amorim e em que, a verificar-se tal desfecho, o ex-fluxo pode ser estimado com fiabilidade. De notar que durante o período não houve desenvolvimentos dignos de registo nos processos referidos atrás.

O valor dos processos fiscais à data de fecho das contas totaliza 8,3 M€, estando provisionados na totalidade.

Para além das provisões fiscais atrás referidas, a Corticeira Amorim tem registado uma provisão para fazer face aos benefícios fiscais a requerer relativamente a 2020 e requeridos em exercícios anteriores. A exigência de certificação por parte da ANI dos projetos SIFIDE, a exigência de manutenção dos postos de trabalho durante cinco anos nos projetos RFAI, bem como outras condicionantes à efetivação dos benefícios, tem levado a Corticeira Amorim ao reconhecimento de provisões de modo a contemplar futuros incumprimentos das referidas exigências. De referir que o apuramento dos benefícios fiscais não se pode dar como concluído, dado que as suas condicionantes se prolongam por vários exercícios, nomeadamente no que respeita à manutenção dos postos de trabalho.

Não existem processos fiscais não provisionados, desta forma os passivos contingentes são nulos.

A Corticeira Amorim tem um largo número de processos a seu favor, os quais se referem, no essencial, a pagamentos relativos a tributações autónomas, taxas de inspeção e benefícios fiscais. O valor destes processos totaliza os 1,0M€, valor esse que não se encontra registado como integrando o seu ativo. O total dos ativos contingentes eleva-se aos 10,3 M€ (incluindo os valores pagos no âmbito do RERD e do PERES).

## 14. INVENTÁRIOS

milhares de euros

	1S21	2020	1S20
Mercadorias	19 381	14 858	11 595
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	168 881	206 702	185 767
Produtos Acabados e Intermédios	119 469	129 182	138 652
Produtos e Trabalhos em Curso	17 459	21 757	35 734
Imparidade de Produtos Acabados e Intermédios	- 6 543	- 7 353	- 5 998
Imparidade de Mat.-Primas, Subs., de Consumo e Sub Prod.	- 1 526	- 1 036	- 1 617
<b>Total Inventários</b>	<b>317 121</b>	<b>364 109</b>	<b>364 132</b>

milhares de euros

Evolução das perdas por imparidade	1S21	2020	1S20
<b>Saldo inicial</b>	<b>8 390</b>	<b>7 492</b>	<b>7 492</b>
Aumentos	1 405	2 351	779
Diminuições	1 726	1 453	655
<b>Saldo Final</b>	<b>8 070</b>	<b>8 390</b>	<b>7 616</b>

As Matérias-primas incluem essencialmente amadia e falcas (UN Matérias-Primas), os produtos e trabalhos em curso incluem essencialmente cortiça cozida e discos (UN Matérias-Primas) e os produtos acabados incluem essencialmente uma diversidade de tipologias de rolhas (UN Rolhas), revestimentos (UN Revestimentos) e produtos compósitos (UN Aglomerados compósitos).

## 15. OUTROS DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

- **Outros devedores**

	milhares de euros		
	<b>1S21</b>	<b>2020</b>	<b>1S20</b>
Adiantamentos a fornecedores	26 944	5 828	35 952
Instrumentos financeiros derivados	87	1 973	923
IVA a receber	19 075	20 790	18 454
IS/IVA - Pagamento PERES	2 051	2 051	2 051
IS/IVA - Pagamento PERES imparidade	- 2 051	- 2 051	- 2 051
Outros devedores diversos	9 365	7 133	15 778
<b>Outros devedores</b>	<b>55 164</b>	<b>35 724</b>	<b>71 107</b>

No final de 2021 e 2020 não havia valores em atraso a receber relativos ao IVA.

Em Outros devedores não correntes, estão incluídos adiantamentos a fornecedores (3 422 K€), que somente se irão realizar a mais de 12 meses.

- **Outros ativos**

	milhares de euros		
	<b>1S21</b>	<b>2020</b>	<b>1S20</b>
Devedores por acréscimo de rendimento	1 216	455	325
Gastos a reconhecer	2 229	1 947	3 749
<b>Outros ativos</b>	<b>3 445</b>	<b>2 402</b>	<b>4 073</b>

## 16. CAIXA E EQUIVALENTES

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Caixa	420	493	221
Depósitos à ordem	92 973	61 997	70 200
Depósitos a prazo	9 253	7 638	7 854
Outros	1 032	137	829
<b>Caixa e equivalentes conforme D.F. Posição Financeira</b>	<b>103 678</b>	<b>70 266</b>	<b>79 104</b>
Descobertos bancários	- 34 871	- 45 957	- 51 946
<b>Caixa e equivalentes conforme D. F. Caixa</b>	<b>68 807</b>	<b>24 309</b>	<b>27 158</b>

# 17. CAPITAL E RESERVAS

## • Capital Social

No final do período, o capital social está representado por 133 000 000 de ações ordinárias, escriturais, que conferem direito a dividendos, com o valor nominal unitário de 1 Euro.

O Conselho de Administração pode decidir aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, nas modalidades permitidas por lei, até ao montante de 250 000 000 Euros.

## • Ações Próprias

A 30 de junho de 2021, não havia ações próprias em carteira.

Durante o primeiro semestre de 2021 não se realizaram aquisições de ações próprias.

## • Reserva legal e Prémio de emissão

A Reserva legal e o Prémio de emissão estão sujeitos ao regime da reserva legal e só podem ser utilizados para (Art. 296º CSC):

- Cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;
- Incorporação no capital.

O valor constante das rubricas Reserva legal e Prémio de emissão são os provenientes da empresa-mãe.

## • Outras reservas

O valor de Outras reservas é constituído pelo valor proveniente da conta Reservas e Resultados transitados da empresa-mãe, bem como pelos valores de resultados acumulados e não distribuídos das subsidiárias da Corticeira Amorim.

## • Dividendos

Na Assembleia Geral da Corticeira Amorim, realizada no dia 23 de abril de 2021, foi aprovada uma distribuição de dividendos equivalentes a 0,185 por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 17 de maio de 2021.

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Dividendo atribuído	24 605	24 605	24 605
<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>24 605</b>	<b>24 605</b>	-

## 18. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
<b>Saldo inicial</b>	<b>26 948</b>	<b>30 081</b>	<b>30 081</b>
Entradas	17	70	70
Saídas	-	-5 056	- 2 111
Resultados	2 301	4 285	1 687
Dividendos	- 535	- 1 948	- 144
Diferenças de Conversão Cambial	- 17	- 264	- 656
Outros	15	- 220	- 41
<b>Saldo Final</b>	<b>28 729</b>	<b>26 948</b>	<b>28 886</b>

O valor referenciado como Dividendos corresponde aos montantes pagos pelas entidades aos Interesses que não controlam.

## 19. DÍVIDA REMUNERADA

No final do período, a dívida remunerada corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Descobertos e empréstimos bancários	47 401	61 810	70 942
Locações	2 380	1 893	2 589
Factoring	251	89	-
Papel comercial	20 000	25 000	70 000
<b>Dívida remunerada corrente</b>	<b>70 032</b>	<b>88 791</b>	<b>143 531</b>

A dívida remunerada não corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Empréstimos bancários	23 064	27 514	27 620
Subsídios reembolsáveis	-	-	47
Locações	3 906	4 760	3 531
Papel comercial	20 000	20 000	20 000
Empréstimos por obrigações	39 918	39 918	-
<b>Dívida remunerada não corrente</b>	<b>86 889</b>	<b>92 192</b>	<b>51 198</b>

Da dívida remunerada, corrente e não corrente, 93 299 K€ vencem juros a taxa variável. Os 63 622 K€ de dívida remanescente vencem juros a taxa fixa. O custo médio registado no período para o conjunto das linhas de crédito utilizadas situou-se nos 0,82% (2020: 1,01%).

A Corticeira Amorim concretizou em 5 de março de 2015 um contrato de empréstimo com o BEI no montante de 35 M€, a dez anos, com carência de quatro anos. Este empréstimo permitiu à Corticeira Amorim alargar substancialmente a sua curva de maturidade com um preço competitivo.

Em 21 de maio de 2019 a Corticeira Amorim contratou um programa de papel comercial com garantia de subscrição por uma entidade bancária. O programa tem uma maturidade efetiva de 3 anos, pelo que as emissões realizadas durante os dois primeiros anos são classificadas como não corrente. Apenas a Corticeira Amorim tem a opção de revogar o programa com produção de efeitos quando tiver decorrido o primeiro ano do contrato.

Em 3 de dezembro 2020 a Corticeira Amorim concretizou a sua primeira emissão de Obrigações Verdes, no montante de 40 M€, por subscrição particular, sem garantias e pelo prazo de 5 anos, vencendo semestralmente juros a taxa fixa e com reembolso escalonado (25% no final do 4º ano e 75% na maturidade). Esta emissão constituiu um importante marco na sua estratégia de sustentabilidade, reafirmando o seu

continuado compromisso com a aplicação dos princípios e melhores práticas ESG (“Environmental, Social and Governance”).

À data de fecho de contas do 1º semestre de 2021, a Corticeira Amorim tinha linhas de financiamento cuja documentação contratual de suporte incluía covenants genericamente usados neste tipo de contratos, nomeadamente: cross-default, pari passu e, em alguns casos, negative pledge.

A Corticeira Amorim utiliza financiamentos em 30 de junho de 2021 (num total de 48 M€) aos quais estavam associados covenants financeiros. Estes consubstanciavam-se, essencialmente, no cumprimento de rácios que permitem acompanhar a situação financeira da empresa, nomeadamente:

- assets coverage ratio;
- fixed charge coverage ratio;
- net income; e
- Net debt/ EBITDA (endividamento bancário e equiparado) / meios libertos totais.

Os rácios acima mencionados não são limitativos e foram cumpridas larga e integralmente as exigências constantes dos contratos que formalizavam os referidos financiamentos. Na eventualidade do seu não cumprimento, haveria a possibilidade de tal circunstância conduzir ao reembolso antecipado dos montantes tomados.

Para além do referido cumprimento informa-se que a capacidade de assegurar o serviço de dívida estava ainda reforçada pela existência, à data de 30 de junho de 2021, de 222 M€ de linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas.

## 20. FORNECEDORES

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Fornecedores c/c	58 073	55 814	49 142
Fornecedores - confirming	69 733	40 852	59 208
Fornecedores - Recepção e Conferência	33 655	13 736	30 293
<b>Fornecedores</b>	<b>161 461</b>	<b>110 402</b>	<b>138 643</b>

Do valor total, cerca de 57% refere-se a saldos provenientes da UN Rolhas (Dez 2020: 50%) e 20% refere-se a saldos provenientes da UN Matérias-Primas (Dez 2020: 24%).

## 21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS PASSIVOS

- **Outros passivos financeiros**

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Subsídios reembolsáveis	16 518	16 389	15 781
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	5 007	5 007	10 088
Outros credores diversos	414	40	477
<b>Outros passivos financeiros - não correntes</b>	<b>21 938</b>	<b>21 436</b>	<b>26 346</b>
Subsídios reembolsáveis	3 101	1 597	2 377
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	4 955	4 955	4 996
Credores por acréscimo gastos - fornecimentos e serviços	5 175	3 208	5 438
Credores por acréscimo gastos - outros	7 893	6 697	9 199
Outros rendimentos a reconhecer	596	302	81
IVA a pagar	9 701	6 458	9 636
Estado e S. Social - retenções e outros	4 496	6 673	4 526
Outros credores diversos	10 448	11 348	9 895
<b>Outros passivos financeiros - correntes</b>	<b>46 364</b>	<b>41 238</b>	<b>46 148</b>

Em Outros passivos financeiros está incluído o montante de 835 K€ (Dez 2020: 164 K€), o qual se refere ao valor dos derivados de cobertura de risco cambial.

O acordo para aquisição de interesses que não controlam resultam da compra da S.A.S. ETS CHRISTIAN BOURRASSÉ, em que num primeiro momento foram adquiridos 60% do capital social, pelo montante de 29 M€. O acordo prevê a aquisição subsequente até 2022 dos restantes 40% ("acordo para aquisição de interesses que não controlam") por um preço que, tomando por referência o valor já pago pelos primeiros 60%, dependerá ainda da evolução da performance da BOURRASSÉ nos próximos anos. A primeira *tranche* de 10% foi adquirida em julho de 2019 e a 2ª *tranche* em junho de 2020. Em julho de 2021 será adquirida a terceira *tranche* correspondente a +10% da Bourrassé. O valor reconhecido em outros passivos financeiros corresponde ao valor remanescente a pagar pelos 20% em falta, descontados à taxa média de financiamento da Corticeira Amorim. As alterações ao valor atual são reconhecidas em gastos e rendimentos financeiros. O aumento de 1 p.p. da taxa de financiamento teria um efeito imaterial no passivo reconhecido.

- **Outros passivos**

	milhares de euros		
	<b>1S21</b>	<b>2020</b>	<b>1S20</b>
Subsídios não reembolsáveis	3 281	3 116	3 138
Credores por acréscimo gastos - remunerações a liquidar	20 751	14 100	20 350
<b>Outros passivos - correntes</b>	<b>24 032</b>	<b>17 216</b>	<b>23 487</b>

## 22. AJUSTAMENTOS DE IMPARIDADE DE ATIVOS

	milhares de euros	
	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>
Valores a receber	1 288	- 1 133
Ativos fixos tangíveis / intangíveis / outros	59	- 119
<b>Ajustamentos de imparidade de ativos</b>	<b>1 347</b>	<b>- 1 251</b>

Os ajustamentos de valores a receber incluem os relativos a clientes e outros devedores.

## 23. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Os gastos não recorrentes do primeiro semestre de 2020 são relativos a gastos de reestruturação da UN Rolhas, Aglomerados Compósitos e Revestimentos em Portugal. Durante o primeiro semestre de 2021 não foram registados quaisquer gastos não recorrentes.

	milhares de euros	
	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>
Gastos de reestruturação	-	- 1 652
<b>Resultados não recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>- 1 652</b>

---

## 24. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A Corticeira Amorim consolida diretamente na Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. com sede em Mozelos (Santa Maria da Feira), *holding* do Grupo Amorim.

A 30 de junho de 2021 a participação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. na Corticeira Amorim era de 51%, correspondente a 51% dos direitos de voto.

As transações da Corticeira Amorim com empresas relacionadas resumem-se, no essencial, à prestação de serviços por parte de subsidiárias da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., (Amorim Serviços e Gestão, S.A., Amorim Viagens e Turismo, Lda., OSI – Sistemas Informáticos e Electrotécnicos, Lda.). O total das prestações de serviços destas empresas ao conjunto das empresas da Corticeira Amorim foi de 6 714 K€ (Jun. 2020: 6 425 K€).

As vendas da Quinta Nova, S.A., subsidiária da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., às empresas do universo Corticeira Amorim atingiram os 5 K€ (Jun. 2020: 2 K€). As compras atingiram os 61 K€ (Jun. 2020: 58 K€).

As compras de amadia efetuadas no exercício a empresas detidas pelos principais acionistas indiretos da Corticeira Amorim atingiram o valor de 307 K€ (Jun. 2020: 928 K€).

Os saldos a 30 de junho de 2021 e de 2020 são os decorrentes do período normal de pagamento (entre 30 e 60 dias) e por isso considerados imateriais.

Os serviços são normalmente negociados com as entidades relacionadas numa base de *cost plus* num intervalo entre 2% e 5%.

---

## 25. PROVISÕES

	milhares de euros		
	1S21	2020	1S20
Contingências fiscais	171	612	705
Garantias a clientes	569	475	722
Outros	2 316	2 262	2 154
<b>Provisões</b>	<b>3 055</b>	<b>3 349</b>	<b>3 581</b>

A natureza dos valores reclamados em contingências fiscais é relativo imposto de Selo e, residualmente IVA.

As garantias a clientes são essencialmente da UN Revestimentos, sendo contabilizadas de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As Outras contingências incluem provisões para cessação de emprego e processos judiciais em curso.

---

## 26. SAZONALIDADE DA ATIVIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

## 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O resultado líquido por ação é calculado atendendo ao número médio do exercício das ações emitidas deduzidas das ações próprias. Não havendo direitos de voto potenciais, o resultado por ação básico não difere do diluído.

	1S21	1S20
Acções emitidas	133 000 000	133 000 000
Nº médio de acções próprias	-	-
Nº médio de acções em circulação	133 000 000	133 000 000
Resultado líquido (mil euros)	39 432	34 271
Resultado por acção (euros)	0,296	0,258

b) **Garantias**

No decurso da sua atividade operacional, a CORTICEIRA AMORIM prestou garantias a terceiros que montavam em 30/06/2021 a 395 K€ (Dez. 2020: 1 023K€).

milhares de euros		
Beneficiário	Montante	Motivo
Agências Governamentais	77	Apoios a investimentos
Diversos	317	Diversos
<b>TOTAL</b>	<b>395</b>	

c) **Classificação de ativos e passivos financeiros**

Os ativos financeiros inserem-se, essencialmente, na categoria de Empréstimos e Contas a receber. Por sua vez os passivos financeiros são, essencialmente, Passivos a custo amortizado.

Detalhe dos ativos e passivos financeiros:

	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor	Derivados designados como de cobertura	Total
Clientes	161 360			<b>161 360</b>
Outros devedores (nota 15)	27 923		1 973	<b>29 896</b>
Outros ativos financeiros		1 603		<b>1 603</b>
Caixa e equivalentes (nota 16)	70 266			<b>70 266</b>
<b>Total a 31 de dezembro de 2020</b>	<b>259 549</b>	<b>1 603</b>	<b>1 973</b>	<b>263 125</b>
Clientes	211 410			<b>211 410</b>
Outros devedores (nota 15)	27 823		87	<b>27 909</b>
Outros ativos financeiros		1 734		<b>1 734</b>
Caixa e equivalentes (nota 16)	103 678			<b>103 678</b>
<b>Total a 30 de junho de 2021</b>	<b>342 910</b>	<b>1 734</b>	<b>87</b>	<b>344 731</b>

milhares de euros

	Empréstimos	Contas a pagar	Acordos para aquisição de interesses que não controlam	Derivados designados como de cobertura	Derivados não designados como de cobertura	Total
Divida remunerada (Nota 19)	180 983					180 983
Fornecedores (Nota 20)		110 402				110 402
Outros passivos financeiros (nota 21)	17 985	34 491	9 962	23	<b>212</b>	62 673
<b>Total a 31 de dezembro de 2020</b>	<b>198 968</b>	<b>144 893</b>	<b>9 962</b>	<b>23</b>	<b>212</b>	<b>354 058</b>
Divida remunerada (Nota 19)	156 921					156 921
Fornecedores (Nota 20)		161 461				161 461
Outros passivos financeiros (nota 21)	19 619	37 887	9 962	835	-	68 303
<b>Total a 30 de junho de 2021</b>	<b>176 540</b>	<b>199 348</b>	<b>9 962</b>	<b>835</b>	<b>-</b>	<b>386 684</b>

58

É entendimento da Corticeira Amorim que o justo valor das classes de instrumentos financeiros apresentados não difere de forma significativa do seu valor contabilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos correntes, dada a sua natureza de curto prazo, têm um valor contabilístico semelhante ao justo valor.

A dívida remunerada não corrente a taxa fixa, inclui uma parte que foi contratado durante o exercício de 2015. Não tendo existido variações significativas nas taxas de juro de referência, a taxa então negociada não difere substancialmente das condições correntes de mercado, pelo que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico. A restante dívida não corrente à taxa fixa corresponde às Obrigações Verdes, cuja emissão ocorreu no final de 2020.

No caso dos Outros Passivos Financeiros (essencialmente Subsídios Não Remunerados mensurados ao justo valor no reconhecimento inicial), atendendo à magnitude do diferencial de atualização inicial por reconhecer em resultados, aos prazos de vencimento e aos níveis atuais de taxa de juro, o diferencial entre o valor contabilístico e o justo valor não é significativo.

#### d) **Reconciliação das Medidas Alternativas de Desempenho**

De acordo com as orientações da ESMA (European Sales and Marketing Association) de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho (APM), a Corticeira Amorim apresenta de seguida uma tabela a reconciliar as APM que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

<b>Relatório de Gestão</b>	<b>Demonstrações Financeiras Consolidadas</b>
Margem Bruta	Vendas - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Variação de produção
Margem Bruta %	Margem bruta / (Vendas + Variação de produção)
Custos operacionais	Fornecimento e serviços externos + Gastos com pessoal + Ajustamentos de imparidade de ativos - Outros rendimentos e ganhos + Outros gastos e perdas + Depreciações/Amortizações
Fundo de manei	Inventários + Clientes - Fornecedores + outros ativos operacionais - outros passivos operacionais
Capital investido	Goodwill + Ativo fixo tangível + ativo intangível + direito de uso + fundo de manei + propriedades de investimento + investimento em associadas + outros ativos/(passivos) operacionais
Dívida remunerada líquida/endividamento consolidado	Dívida remunerada corrente e não corrente - caixa e equivalentes
Autonomia financeira	Capital próprio / Total do ativo



---

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme previsto no contrato de aquisição, é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€, passando a deter 90% da Bourrassé.

Para além deste evento e até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 2 de agosto de 2021

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (Presidente)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (Vice-Presidente)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (Vogal)

Cristina Rios de Amorim Baptista (Vogal)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (Vogal)

Juan Ginesta Viñas (Vogal)

José Pereira Alves (Vogal)

Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro (Vogal)

Cristina Galhardo Vilão (Vogal)

António Lopes Seabra (Vogal)

## **Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas**

### **Introdução**

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 1.074.069 milhares de euros e um total de capital próprio de 594.761 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital do Grupo de 39.432 milhares de euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### **Responsabilidades do órgão de gestão**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2021, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 23 de setembro de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154  
Registado na CMVM com o n.º 20160766